

Área: Saúde

CAMPANHA DE HEMOTRANSFUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Aline Lacet Zaccara¹; Nailze Figueiredo de Souza ²

Introdução: O projeto Câncer Infante Juvenil: ações educativas interdisciplinares em saúde para pacientes e familiares, da Escola Técnica de Saúde/CCS/PROBEX/UFPB, atua no planejamento e execução de atividades intervencionistas para crianças e adolescentes que se encontram em tratamento contra o câncer, bem como ao seu cuidador familiar. Tendo em vista, a deficiência do estoque de hemocomponentes e a necessidade do público infante-juvenil oncológico, foi realizada campanha em parceria com o Hemocentro da Paraíba, para promover a doação sanguínea, atenuando essa deficiência. O objetivo do relato é descrever as estratégias traçadas e concretizadas durante a realização da ação e expor a significância da temática para os extensionistas.

Métodos: A ação foi realizada na Escola Técnica de Saúde da UFPB em 21 de julho de 2015 nos horários matutino e vespertino para aumentar a captação de bolsas de sangue para o hemocentro. Participaram dezesseis discentes, seis docentes e uma enfermeira. As atividades ocorreram de modo planejado e sistematizado objetivando garantir qualidade na coleta e a segurança do doador. Iniciou precocemente com a divulgação da ação, por meio televisivo e redes sociais, conscientizando e orientando a população quanto à necessidade de doação de sangue, critérios para triagem e procedimento de coleta. A função dos extensionistas concentrou-se no planejamento, organização física e logística do local, com distribuição ordenada de extensionistas por turno. A coleta e armazenamento das bolsas de sangue ficaram a encargo dos profissionais do Hemocentro e a seleção dos doadores por competência médica especializada. O processo iniciou com o cadastro dos doadores, que eram conduzidos para entrevista social, realizada pela assistente social. Conseqüente, eram submetidos à pré-triagem que consiste na avaliação de sinais vitais, peso e dosagem de hemoglobina. Em seguida, os voluntários foram encaminhados para a consulta médica, passando por uma avaliação de estilo de vida e histórico médico. Os que estavam aptos para a doação eram encaminhados para a unidade móvel do hemocentro que estava estacionada em frente ao local do evento. **Resultados e Discussão:** A ação demonstrou-se satisfatória resultando em 39 voluntários, dos quais 28 não se enquadraram nos critérios exigidos e 11 foram considerados aptos para a doação. Estes foram conduzidos para a coleta, encerrando esse momento com a oferta de líquidos e alimentos, mantendo-os sentados em repouso por quinze minutos antes de serem liberados. **Conclusões:** A presente ação mostrou-se relevante, tendo em vista a magnitude que o ato de doação de sangue representa. De acordo com a equipe do hemocentro, esta ação conseguiu mais voluntários que outras anteriores mesmo em período de greve e auxiliou na terapêutica de 44 crianças e adolescentes com câncer. Destaca-se a importância do planejamento e divulgação executada pelos extensionistas no sucesso deste projeto.

Palavras-chave: doadores de sangue, neoplasias, transfusão de sangue

1. mestre em enfermagem pela ufpb, discente do doutorado em enfermagem, colaboradora, anazaccara@hotmail.com; 2. orientadora, doutora em saúde da criança e do adolescente, vice coordenadora do projeto e docente da escola técnica de saúde/ccs/ufpb, , nailzef@gmail.com